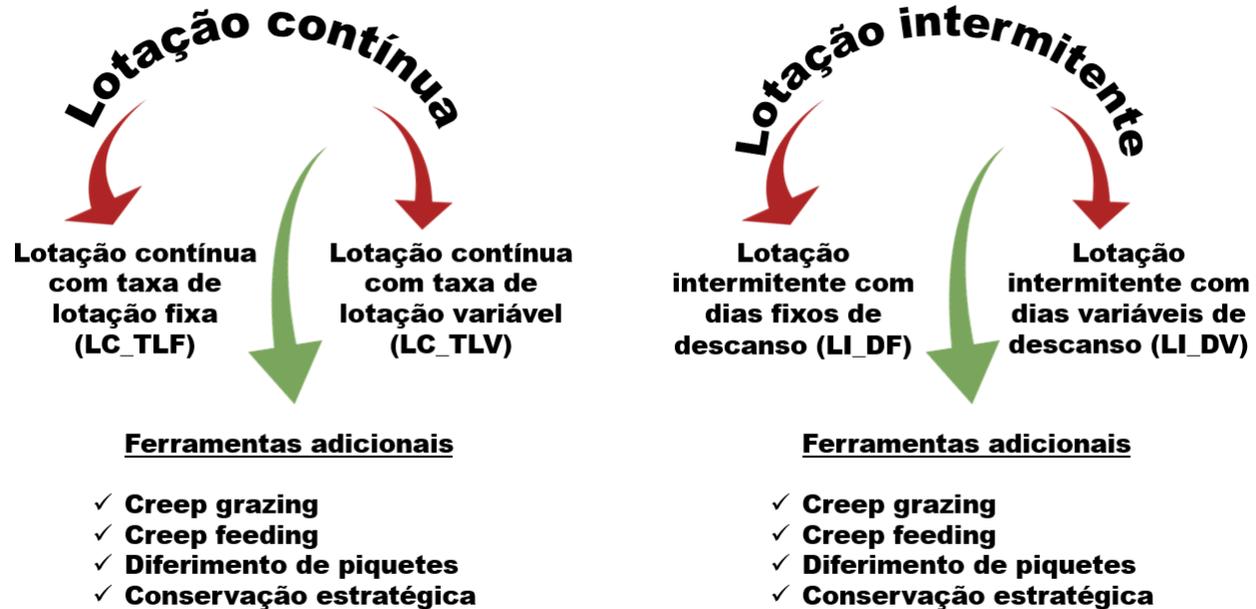


MÉTODOS DE PASTEJO



Profa. Lilian Elgalise Techio
Pereira
ltechio@usp.br

APLICAÇÕES PRÁTICAS

Aula 5.
Métodos de pastejo

Lotação contínua

Lotação contínua
com taxa de
lotação fixa
(LC_TLF)

Lotação contínua
com taxa de
lotação variável
(LC_TLV)

Ferramentas adicionais

- ✓ Creep grazing
- ✓ Creep feeding
- ✓ Diferimento de piquetes
- ✓ Conservação estratégica

Lotação intermitente

Lotação
intermitente com
dias fixos de
descanso (LI_DF)

Lotação
intermitente com
dias variáveis de
descanso (LI_DV)

Ferramentas adicionais

- ✓ Creep grazing
- ✓ Creep feeding
- ✓ Diferimento de piquetes
- ✓ Conservação estratégica

Outras modalidades de lotação intermitente

Pastejo alternado

Pastejo em faixas

Ponta-repasse

Aplicações práticas

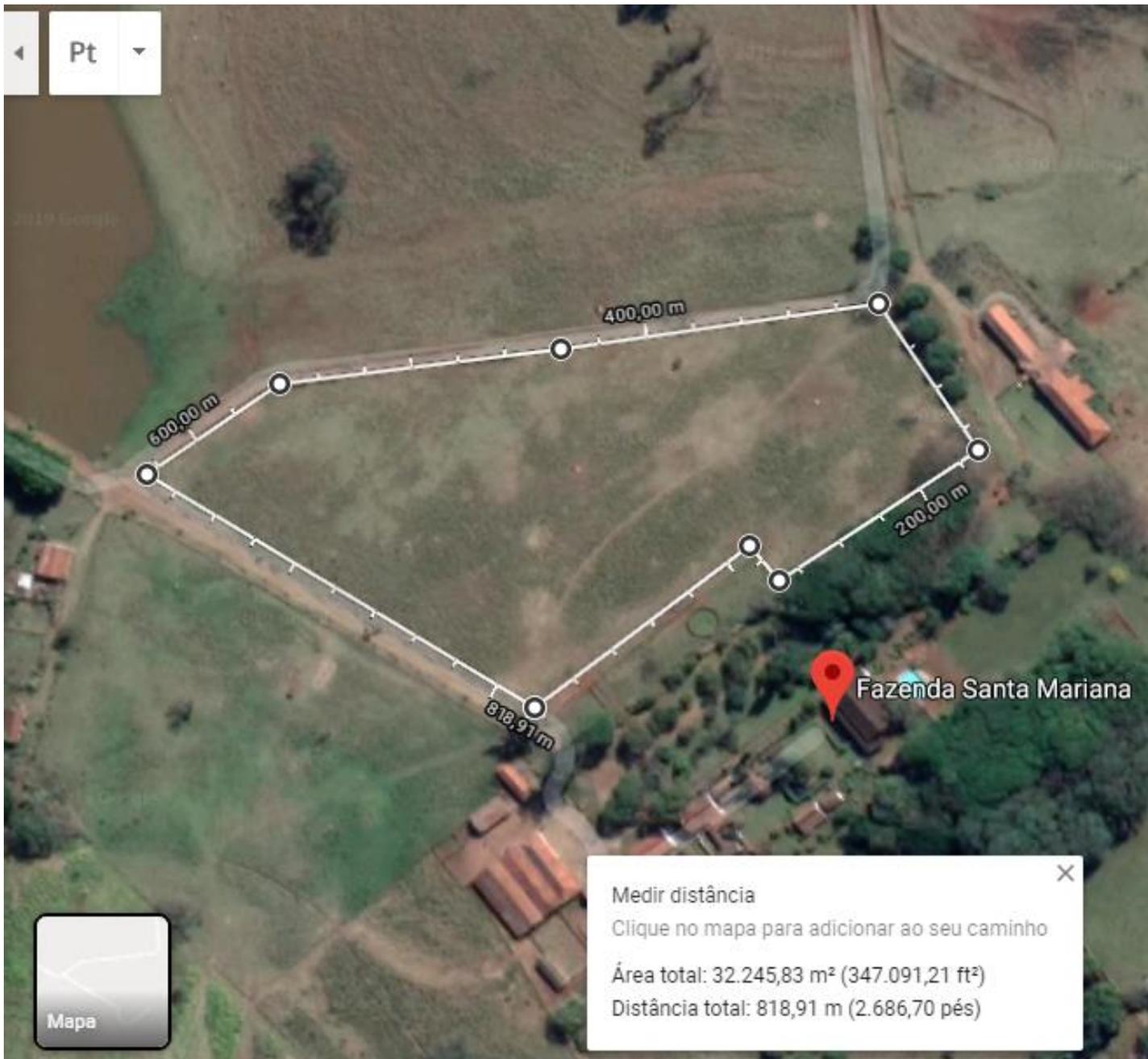
Aula 4. Métodos de pastejo

Em visita ao Haras Santa Mariana, em Porto Ferreira, o proprietário solicitou sua orientação para readequação de piquetes em uma pastagem recém estabelecida de capim Tamani (*Panicum maximum* BRS Tamani). A área total, de 3 hectares (30.000 m²), consiste em um piquete sem subdivisão, com cochos cobertos para ração ou feno, bem como cochos de água e sal mineral. Na área total deverão permanecer 20 fêmeas da raça Mangalarga Marchador, com peso médio de 400 kg. Deste lote, 10 animais possuem potro ao pé em fase de amamentação. As fêmeas adultas consomem o equivalente a 3% do peso vivo em matéria seca, e recebem diariamente complementação alimentar com feno, correspondendo a 4 kg de MS/animal por dia, sempre no final da tarde. Com relação ao controle do processo de pastejo, qual o método de pastejo você indicaria para:

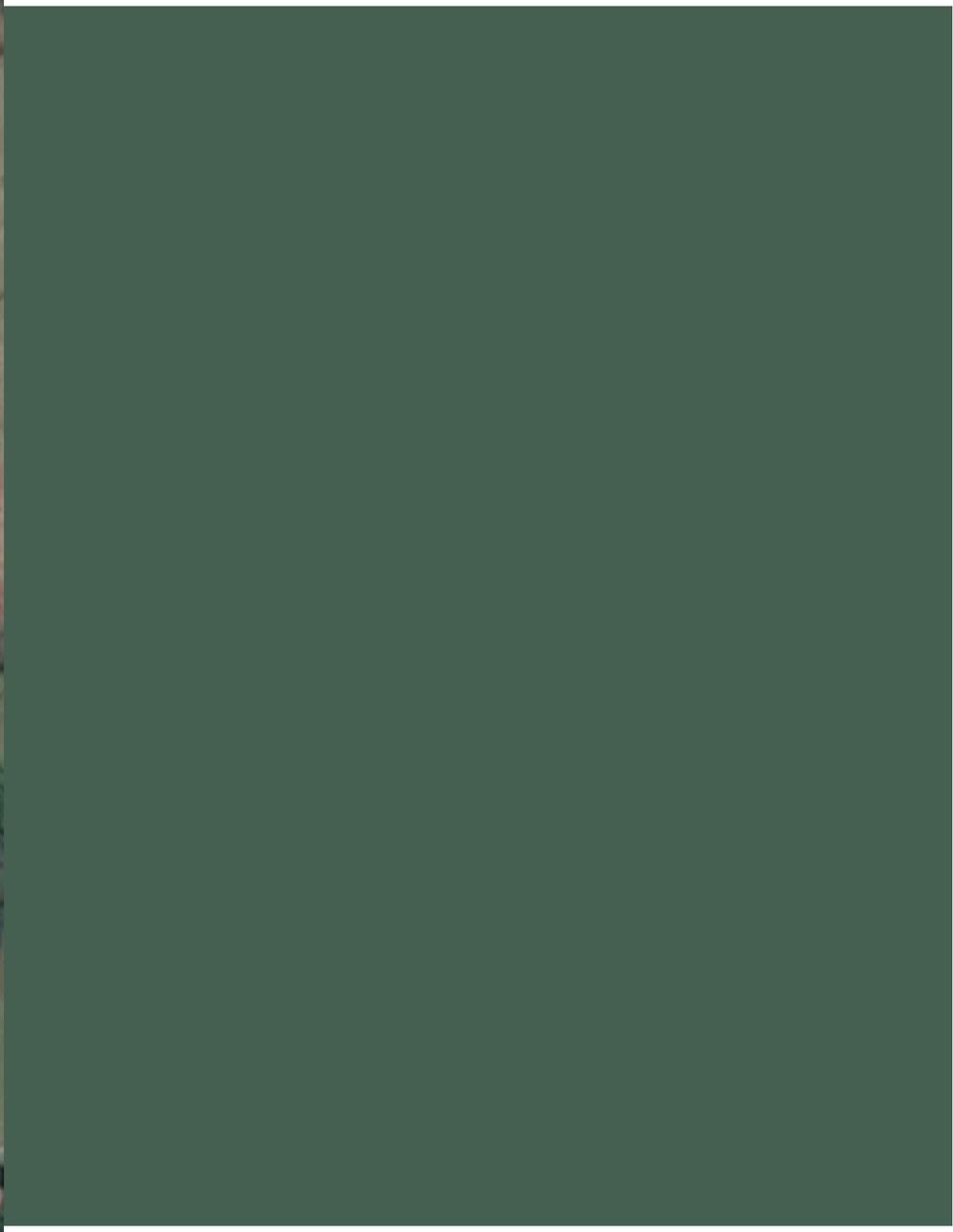
- O lote de animais que possui potro ao pé (10 fêmeas), considerando a maior exigência nutricional dessa categoria, bem como dos potros. Explique ao proprietário como deve ser feito o manejo da desfolhação (controle da estrutura do pasto), de acordo com o método de pastejo e estratégia recomendada.
- O lote de fêmeas vazias. Considere que o proprietário não possui condições financeiras de investir em infra-estrutura de cerca fixa, mas deseja realizar um manejo que promova o descanso da pastagem por um determinado período de tempo. Explique ao proprietário como deve ser feito o manejo da desfolhação (controle da estrutura do pasto), de acordo com o método de pastejo recomendado.



← Pt ▾



Medir distância ×
Clique no mapa para adicionar ao seu caminho
Área total: 32.245,83 m² (347.091,21 ft²)
Distância total: 818,91 m (2.686,70 pés)



Um produtor de leite de Pirassununga leu uma reportagem que dizia que a adoção de lotação intermitente é uma forma de intensificar a produção na fazenda. Então, implantou uma área de capim Mombaça, fez piquetes e iniciou a utilização desse módulo. O produtor leu que o período de descanso para essa espécie é de 28 dias. Então, fez 15 piquetes e utiliza cada um por dois dias de ocupação, e segue uma sequência numérica de uso dos piquetes, permitindo assim os dias de descanso recomendados ($NP=(PD/PO)+1$). Todavia, apesar dos altos investimentos em cercas e bebedouros, não houve aumento na produção média diária de leite. O produtor observou que mesmo na época das chuvas, há meses onde as vacas produzem mais, e meses onde a produção cai muito. Além disso, ao final da estação de crescimento todos os piquetes estão com altura elevada, muitos colmos secos e a altura quando os animais saem dos piquetes fica em torno de 80 cm. Assim, no início de cada estação de crescimento o produtor precisa roçar tudo, pois esse resíduo permanece alto durante toda a época seca, mesmo sem animais pastejando essa área. Depois de 2 anos começou a aparecer muitas invasoras, o que também está gerando muitos gastos com controle químico, bem como áreas de solo descoberto onde não há mais plantas de capim Mombaça.

Explique ao produtor as causas das respostas obtidas, e faça as recomendações necessárias para que o produtor obtenha o máximo desempenho por animal utilizando lotação intermitente.

Aplicações práticas

Aula 5. Métodos de pastejo

Espécies estoloníferas

Jiggs (*Cynodon* spp.)

Em lotação intermitente

Altura de entrada: 25 cm
Altura de saída: 10 cm

Em lotação contínua

Amplitude de altura: 15 a 25 cm

Implantação por mudas, exigente em fertilidade de solo, ótimo valor nutritivo

Tifton 85 (*Cynodon* spp.)

Em lotação intermitente

Altura de entrada: 25 cm
Altura de saída: 10 cm

Em lotação contínua

Amplitude de altura: 15 a 25 cm

Implantação por mudas, exigente em fertilidade de solo, ótimo valor nutritivo

Brachiaria humidicola

Em lotação intermitente

Altura de entrada: 20 cm
Altura de saída: 10 cm

Em lotação contínua

Amplitude de altura: 20 cm

Implantação por sementes, baixa exigência em fertilidade de solo, baixo valor nutritivo, oxalato

Espécies cespitosas de porte médio

Tamani (*Panicum* spp.)

Em lotação intermitente

Altura de entrada: 40 a 50 cm
Altura de saída: 25 cm

Implantação por sementes, exigente em fertilidade de solo, bom valor nutritivo

Massai (*Panicum maximum*)

Em lotação intermitente

Altura de entrada: 55 cm
Altura de saída: 30 cm

Implantação por sementes, baixa exigência em fertilidade de solo, baixo valor nutritivo

Aruana (*Panicum maximum*)

Em lotação intermitente

Altura de entrada: 30 cm
Altura de saída: 15 cm

Implantação por sementes, exigente em fertilidade de solo, bom valor nutritivo, oxalato

Espécies cespitosas de porte alto

Tanzânia (*Panicum maximum*)

Em lotação intermitente

Altura de entrada: 70 cm
Altura de saída: 35 cm

Implantação por sementes, exigente em fertilidade de solo, bom valor nutritivo

Mombaça (*Panicum maximum*)

Em lotação intermitente

Altura de entrada: 80-90 cm
Altura de saída: 40-45 cm

Implantação por sementes, exigente em fertilidade de solo, bom valor nutritivo

Quênia (*Panicum maximum*)

Em lotação intermitente

Altura de entrada: 60 cm
Altura de saída: 30 m

Implantação por sementes, exigente em fertilidade de solo, bom valor nutritivo